

Funções da Linguagem no ENEM

Decifrando a Comunicação para a Nota Mil

Dominar as funções da linguagem é um dos pilares para um desempenho excepcional nas provas de Linguagens do ENEM. Neste guia visual, você vai compreender cada função, reconhecer seus usos e aprender a identificá-las em textos variados — exatamente como a banca exige.



O Que São as Funções da Linguagem?

As funções da linguagem são categorias criadas para explicar as **intenções do emissor** no ato comunicativo. Toda vez que alguém se comunica — seja por meio de uma conversa, uma carta, um anúncio ou um poema — há um propósito que orienta a escolha das palavras, o tom e a estrutura do texto.

O linguista russo **Roman Jakobson** (1896–1982) foi o responsável por sistematizar esse conceito a partir dos elementos constitutivos da comunicação. Para Jakobson, cada função corresponde ao elemento da comunicação que ocupa o papel central em determinado texto ou situação.

Compreender as funções da linguagem permite ao leitor ir além da superfície do texto, interpretando a intenção por trás das palavras. No ENEM, essa habilidade é avaliada constantemente, especialmente em questões que envolvem análise de gêneros textuais diversificados.

Os 6 Elementos da Comunicação

- **Emissor** — quem transmite a mensagem
- **Receptor** — quem recebe a mensagem
- **Mensagem** — o conteúdo comunicado
- **Código** — o sistema de sinais utilizado
- **Canal** — o meio de transmissão
- **Contexto** — a situação referida

 Cada função da linguagem tem como foco um desses seis elementos. Identificar qual elemento está em destaque é o primeiro passo para reconhecer a função predominante.

As Seis Funções da Linguagem: Um Panorama

Jakobson identificou seis funções distintas, cada uma relacionada ao elemento da comunicação que recebe maior ênfase no texto. Na prática, os textos raramente exercem apenas uma função — mas há sempre uma **função predominante** que orienta o objetivo central da comunicação.



Emotiva

Foco no **emissor** e na expressão de sentimentos, emoções e subjetividade.



Conativa

Foco no **receptor**, buscando convencê-lo ou influenciar seu comportamento.



Poética

Foco na **mensagem** em si, valorizando a forma, a estética e a criatividade.



Referencial

Foco no **contexto**, transmitindo informações objetivas e denotativas.



Fática

Foco no **canal**, para iniciar, manter ou encerrar o contato comunicativo.



Metalinguística

Foco no **código**, usando a linguagem para falar sobre a própria linguagem.



No ENEM, a banca frequentemente apresenta textos com múltiplas funções e pede que o candidato identifique a **função predominante** — aquela que melhor representa o objetivo central do texto.

Função Emotiva: O Eu em Destaque

O Que É?

A função emotiva (também chamada de **expressiva**) é aquela em que o foco recai sobre o **emissor**. O objetivo principal é expressar sentimentos, emoções, opiniões, estados de espírito e a visão de mundo de quem fala ou escreve. O texto carregado de subjetividade é a marca registrada dessa função.

Linguisticamente, é caracterizada pelo uso da **primeira pessoa do singular** ("eu sinto", "eu acredito"), de **interjeições** ("Ah!", "Uau!", "Que saudade!"), de **pontuação expressiva** (exclamações, reticências) e de vocabulário carregado de afetividade.

Exemplos Clássicos

- Diários íntimos e memórias autobiográficas
- Poemas líricos de confissão pessoal
- Desabafos e mensagens emocionais
- Cartas pessoais e declarações de amor
- Interjeições no cotidiano: "Que pena!", "Não acredito!"

Como Cai no ENEM?

O ENEM costuma apresentar trechos de poemas líricos, contos ou crônicas em que o narrador expressa seus sentimentos de forma intensa. A banca pode perguntar qual é a função predominante ou pedir a identificação de recursos linguísticos que a caracterizam.

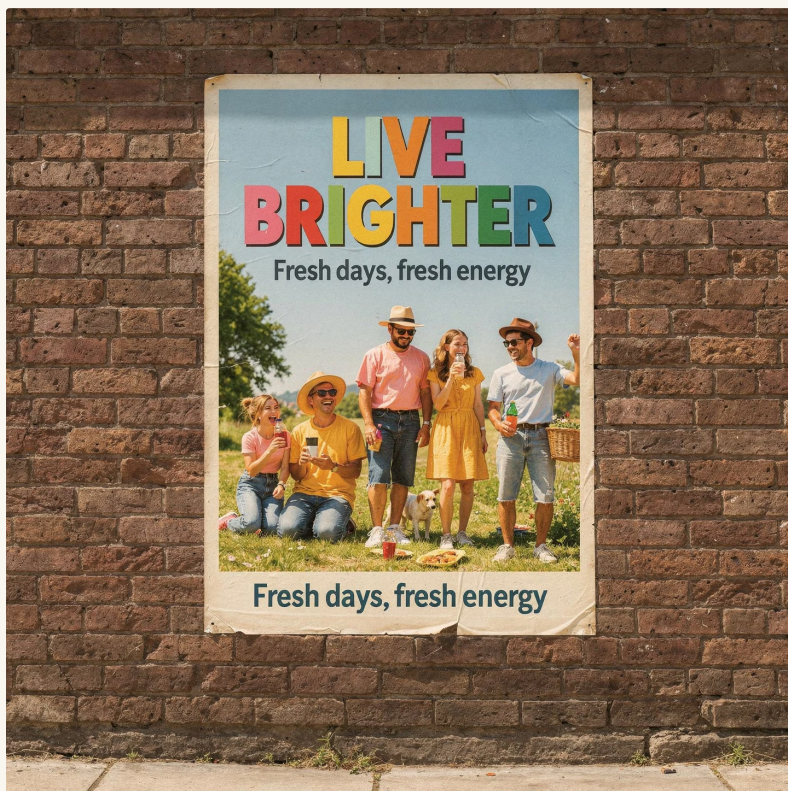
✔ Dica de ouro: Se o texto está repleto de "eu", "meu", "minha", interjeições e emoção palpável, a função emotiva é a candidata número um!

Trecho Modelo

"Saudade é isso que me corrói por dentro, essa ausência que não consigo nomear, que choro sem entender por quê."

Neste trecho, a voz do eu-lírico domina, os sentimentos são o centro da mensagem e a linguagem é marcadamente subjetiva — características inconfundíveis da função emotiva.

Função Conativa: O Poder da Persuasão



O Que É?

A função conativa (ou **apelativa**) tem como foco o **receptor**. O emissor deseja influenciar, persuadir ou levar o interlocutor a adotar determinado comportamento, pensamento ou ação. É a função da convocação e do apelo direto.

Seus principais marcadores linguísticos são: **verbos no imperativo** ("Compre!", "Vote!", "Venha!"), uso frequente de **vocativo** (chamar o receptor pelo nome ou categoria: "Cidadão!", "Estudante!") e perguntas retóricas que convidam à reflexão ou à ação.

Exemplos Clássicos

- Anúncios publicitários e campanhas de marketing
- Propaganda política e eleitoral
- Discursos motivacionais e sermões religiosos
- Ordens, pedidos e instruções de uso
- Campanhas de saúde pública: "Vacine-se!"

① No ENEM, anúncios, cartazes e propagandas são os gêneros mais comuns para testar a função conativa. Fique atento ao imperativo e aos apelos emocionais ou racionais dirigidos ao leitor.

Função Poética: A Arte da Palavra

A função poética é aquela em que o foco recai sobre a **própria mensagem** — sobre a forma como ela é construída. Não se trata apenas de literatura: qualquer texto que explore a beleza, o ritmo, a sonoridade, a ambiguidade ou o jogo criativo das palavras está exercendo a função poética.

Características Fundamentais

- **Figuras de linguagem:** metáfora, metonímia, hipérbole, personificação
- **Recursos sonoros:** aliteração, assonância, rima e ritmo
- **Ambiguidade intencional:** duplos sentidos e jogos semânticos
- **Inovação:** neologismos, desvios propositais da norma padrão
- **Slogans criativos** e trocadilhos publicitários

Exemplos Clássicos

- Poemas modernistas e contemporâneos
- Letras de músicas elaboradas (Chico Buarque, Caetano Veloso)
- Slogans: "Boa ideia é Boa" — jogo de palavras intencional
- Trocadilhos em charges e tirinhas

Como Cai no ENEM?

O ENEM frequentemente apresenta poemas ou fragmentos literários e pede ao candidato que identifique e explique os recursos estilísticos utilizados. A função poética é cobrada tanto de forma direta (qual a função predominante?) quanto de forma indireta (qual o efeito de sentido produzido por determinado recurso?).

- ✔ **Dica:** A função poética não é exclusividade da poesia! Um slogan publicitário bem construído, um título de crônica com trocadilho ou uma letra de música repleta de metáforas também a exercem com maestria.

"No meio do caminho tinha uma pedra / tinha uma pedra no meio do caminho." — Carlos Drummond de Andrade

A repetição propositada, o ritmo e a ambiguidade filosófica são marcas inconfundíveis da função poética em ação.

Função Referencial: A Busca pela Objetividade

O Que É?

A função referencial (também chamada de **denotativa** ou **informativa**) tem como foco o **contexto** — o referente, aquilo sobre o qual se fala. O objetivo é transmitir informações de forma **objetiva, clara e imparcial**, sem marcas de subjetividade ou intenção persuasiva explícita.

É a função da ciência, do jornalismo e da instrução técnica. O emissor apaga-se para dar lugar ao fato, ao dado, à realidade verificável. O vocabulário é predominantemente **denotativo** (sem sentidos figurados), e a estrutura textual é organizada para facilitar a compreensão da informação.

Marcadores Linguísticos

- Uso da **terceira pessoa** ("o estudo demonstrou", "a pesquisa indica")
- Linguagem técnica e vocabulário específico da área
- Ausência de adjetivos subjetivos e de marcas emocionais
- Predominância de frases declarativas e estrutura lógica

Exemplos Clássicos

- Notícias e reportagens jornalísticas
- Artigos científicos e relatórios técnicos
- Verbetes de dicionário e enciclopédia
- Manuais de instrução e bulas de remédio
- Textos didáticos e livros acadêmicos

Como Cai no ENEM?

O ENEM costuma apresentar fragmentos de notícias, artigos de divulgação científica ou verbetes e pede ao candidato que identifique a função predominante ou o efeito de sentido produzido pela linguagem objetiva.

 **Atenção:** A função referencial não significa que o texto é absolutamente neutro — toda escolha linguística carrega alguma carga ideológica. Mas a intenção declarada é informar, não emocionar ou persuadir.

Funções Fática e Metalinguística

Duas funções que geram grande confusão entre os estudantes, mas são perfeitamente identificáveis quando se conhece seu foco central.



Função Fática

Foco no **canal de comunicação**. O objetivo não é transmitir informação relevante, mas **estabelecer, manter, testar ou encerrar o contato** entre emissor e receptor. O conteúdo em si é secundário — o que importa é garantir que a comunicação está funcionando.

Exemplos cotidianos: "Alô? Está me ouvindo?", "Entende o que estou dizendo?", "Pois não?", "Com licença", conversas sobre o clima para quebrar o gelo, cumprimentos sociais ("Tudo bem? — Tudo ótimo!").

No ENEM: A banca pode apresentar diálogos, conversas telefônicas ou situações de comunicação interpessoal em que a troca de informações é mínima, mas o contato social é o objetivo central.



Função Metalinguística

Foco no **código**. Ocorre quando a linguagem é utilizada para **falar sobre a própria linguagem** — quando o código se torna ao mesmo tempo instrumento e objeto da comunicação. É a linguagem se explicando, se descrevendo ou se analisando.

Exemplos clássicos: Verbetes de dicionário ("A palavra 'saudades' significa..."), gramáticas e manuais de estilo, notas de rodapé explicando termos, poemas que tratam da criação poética, críticas literárias que analisam o estilo de um autor.

No ENEM: Textos que discutem o significado de palavras, o uso correto da língua ou que fazem referência ao próprio processo de escrita são os principais alvos para identificar a função metalinguística.

⚠ Não confunda as duas! A fática fala sobre o canal ("você está me ouvindo?") e a metalinguística fala sobre o código ("o que significa essa palavra?"). São elementos completamente diferentes na cadeia comunicativa.

Como o ENEM Cobra as Funções da Linguagem?

Gêneros Textuais Mais Cobrados

O ENEM valoriza a **diversidade textual**. As questões sobre funções da linguagem costumam aparecer com os seguintes gêneros:

- **Propagandas e anúncios** — geralmente com função conativa predominante
- **Poemas e letras de música** — função poética ou emotiva
- **Charges e tirinhas** — podem combinar poética e conativa
- **Trechos de crônicas** — função emotiva ou referencial, dependendo do tom
- **Notícias e artigos científicos** — função referencial predominante
- **Diálogos cotidianos** — função fática em destaque
- **Verbetes e gramáticas** — função metalinguística

Estratégias da Banca

O ENEM raramente apresenta questões com resposta óbvia. A banca costuma usar estas estratégias para dificultar:

Textos com múltiplas funções

Um poema pode ser emotivo E poético. A questão exige identificar qual é a **predominante**, não a única presente.

Contexto determina a função

O mesmo texto pode exercer funções diferentes dependendo do contexto de uso. A situação comunicativa é essencial.

Análise de efeito de sentido

A banca pode não perguntar diretamente "qual é a função", mas pedir o **efeito produzido** por determinado recurso linguístico.

Dicas para Dominar as Funções da Linguagem no ENEM

Com método e prática, identificar as funções da linguagem torna-se uma habilidade quase automática. Siga estas orientações estratégicas:



Leia o enunciado com atenção

O enunciado da questão frequentemente dá pistas sobre o que a banca quer. Palavras como "predominante", "principal objetivo" e "recurso utilizado" orientam o caminho da resposta correta.



Analise os marcadores linguísticos

Imperativo = conativa. Primeira pessoa emocional = emotiva. Figuras de linguagem e jogos de palavras = poética. Linguagem técnica e terceira pessoa = referencial. Frases de contato = fática. Explicação do código = metalinguística.



Identifique o foco central do texto

Pergunte-se: o texto fala sobre o emissor (emotiva), o receptor (conativa), a mensagem (poética), o contexto (referencial), o canal (fática) ou o código (metalinguística)? O elemento em destaque revela a função.



Pratique com questões anteriores

As provas do ENEM dos últimos anos são o melhor treino possível. Resolva questões de Linguagens especificamente sobre funções da linguagem e revise as correções para entender o raciocínio da banca.

- ✔ **Lembre-se:** A função **predominante** é sempre a chave para a resposta correta. Textos reais combinam múltiplas funções, mas uma delas sempre se destaca como objetivo central. Identifique-a e você estará no caminho da nota mil!